RACE INTERDISCIPLINAR
REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA
ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

AUXÍLIO PARA UNIVERSITÁRIOS OU ESTAGIÁRIOS À FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PSICOLOGIA E SUAS RESPECTIVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

ELLEN FERNANDES LOPES ALVES
Acadêmica do curso de Psicologia - IFASC
ISABELLE SABRINA MENDES QUEIROZ
Acadêmica do curso de Psicologia - IFASC
MATEUS HENRIQUE ALMEIDA
Acadêmico do curso de Psicologia - IFASC
SAULO NUNES DOS SANTOS
Professor Mestre - IFASC
WESLEY JÚNIOR DA SILVA
Professor Mestre - IFASC

RESUMO

Após a formação do psicólogo, existem grandes quantidades de oportunidades e aplicações dentro das diversas áreas em que o profissional pode atuar devido principalmente à alta demanda necessária para com a sociedade. A maioria dos problemas psicológicos estão relacionados ao adoecimento de todo um coletivo, enfatizando que métodos efetivos precisam ser aplicados na prevenção destes. O presente trabalho tem como objetivo verificar, pesquisar e discutir tanto a formação acadêmica do psicólogo dentro da universidade, quanto as suas possíveis áreas de atuação dentro da cidade de Itumbiara-GO, os quais ocasionam uma diversidade de opções futuras. Observou-se que há a preocupação em relatar as diversas possibilidades dentro da atuação do psicólogo e a necessidade de expor a importância dos estudantes de psicologia desenvolver um estudo prévio antes de atuar em sua profissão. A metodologia aplicada foi acadêmico-científica através da pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental, e a pesquisa de campo, em quepsicólogos já estabelecidos dentro de suas respectivas áreas também puderam compartilhar suas percepções sobre o tema aqui discutido.

Palavras-chave: Psicólogo. Estudo. Atuação.

1 INTRODUÇÃO

O tema aqui retratado é sobre a formação acadêmica do psicólogo e sua colaboração perante a sociedade com todas as suas compreensões e colaborações futuras, as quais serão adquiridas durante o curso de graduação. Estefoi designado em sala aula e os alunos desenvolveram atividades durante o projeto para conhecerem sobre a graduação da Psicologia e suas possíveis áreas de atuação na cidade em que habitam, utilizando a metodologia científica da pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. Estudar a Psicologia e se graduar são atributos para compreendê-la em sua totalidade e também conhecer suas áreas de atuação. Dessa forma, os alunos se situam

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

perante as oportunidades que este curso proporciona, assim como suas diversas áreas de atuação, tendo como objetivo principal conhecer as áreas de forma aprofundada e ainda desenvolverem pesquisas de campo, portanto os autores participantes deste trabalho, poderão assim observar, compreender e discutir sobre as possibilidades que os cercam dentro da Psicologia.

A Psicologia é uma ciência que busca compreender o indivíduo e seu meio, utilizando teorias e métodos eficazes para discutir, abordar, pesquisar e tratar questões tanto biológicas quanto sociais. O estudo desta ciência é apto a estudar comportamentos influenciados muitas vezes pelo meio em que se habita o homem, e futuramente intervir, caso algum comportamento, trauma ou deficiência cognitiva se torne um problema. Alguns teóricos acreditaram que o indivíduo e seus comportamentos são inatos ou condicionados, outros apontavam que aspectos sociais também possuem influência no indivíduo. Esta ciência, portanto, tem como objetivo estudar sobre emoções, percepções, pensamentos e comportamentos na intenção de proporcionar ao indivíduo autoconhecimento e tratamentos psicoterapêuticos eficazes.

A formação do profissional em Psicologia inicia-se na graduação com duração de cinco anos, possuindo diversas disciplinas importantes para o desenvolvimento do estudante enquanto profissional. Na grade curricular de cada faculdade, variam as disciplinas disponibilizadas, porém todas elas reúnem focos específicos e indispensáveis, das quais são: Psicanálise, Behaviorismo, Gestalt, Humanista, disciplinas de saúde pública, saúde mental, atenção psicossocial, estudos de Psicopatologia e Psicofarmacologia, além dos estágios básicos e profissionalizantes, dentre outras.

Dentro do artigofoi desenvolvido o estudo e devido preparo para que outros alunos possam desenvolver a capacidade de futuramente criar um projeto científico, ser inseridos dentro das diversas áreas da Psicologia de forma que consigam elaborar, discutir, acrescentar, reunir dados e desenvolver sua própria pesquisa bibliográfica, tendo como referência uma produção de conhecimento ampla e didática, realizada por este coletivo de autores.

A pesquisa possui extrema importância para a sociedade, tendo em vista que ela fornece informações relevantes sobre a Psicologia como profissão para pessoas que tenham interesse em ingressar nessa área, ou conhecer a Psicologia para buscar e selecionar um profissional para atendê-lo, complementando assim com a formação de profissionais que serão aptos a ajudar indivíduos a lidar com impactos sociais, ambientais e problemas do cotidiano, melhorando e projetando assim um futuro melhor e mais

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

saudável. A partir da motivação pessoal dos alunos, percebeu-se a possibilidade de elaborar um artigo com ênfase na Introdução à Psicologia, com o objetivo de ajudar ingressantes no Ensino Superior, a compreenderem melhor a área que escolheram atuar.

O presente trabalho, na busca da reflexão e compreensão acerca do que é a Psicologia, a formação acadêmica desses profissionais e as áreas de atuação, foi desenvolvido com a utilização de três métodos científicos, sendo eles: a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a pesquisa de campo. Ademais, o terceiro método citado foi com profissionais atuantes da Psicologia na cidade de Itumbiara – Goiás, na busca de informações atualizadas sobre o mercado de trabalho dessa profissão e as possibilidades de expansão. O método de observação e coleta de dados que foi empregado nessa pesquisa foi aentrevista, que realizou-se a partir da aplicação de questionários junto aos profissionais.

Na pesquisa bibliográfica, fizeram-se buscas de produções científicas no banco de dados Scientific Eletronic Library Online (Scielo), orientados pelas palavras-chaves: Formação do Psicólogo, Psicologia, Áreas de atuação. Para a produção deste estudo, foram consultados artigos científicos com respaldo validado e fundamentado, utilizando tanto a pesquisa bibliográfica quanto a pesquisa documental como base para desenvolver um artigo que consiste na realidade.

Diante a condição em que estudantes de Psicologia não possuem o devido aprofundamento e conhecimento científico sobre as diversas áreas de atuação, e principalmente sobre como deve ser feita uma pesquisa, o presente artigo busca compreender, analisar e buscar explicações sobre a seguinte questão: Qual a importância dograduando obter conhecimento científico em relação ao curso de Psicologia para que assim possa atuar e produzir na área escolhida?

Com o propósito de estudar e responder sobre esta questão, o presente artigo tende a analisar as áreas de atuação dos profissionais da psicologia, evidenciando que é sim necessário que o graduando tenha esse conhecimento. Ademais, as diversas possibilidades no mercado de trabalho enquanto psicólogo foram apresentadas aqui, somado à formação acadêmica para que assim o futuro profissional utilize todo esse conhecimento e aplique futuramente.

Ao decorrer do artigo, os participantes tiveram como objetivos específicos analisar documentos, estudos científicos, produções e conhecimentos de teóricos, além de buscara validação de suas opiniões com respaldo científico para que este seja transferido e absorvido ao leitor. Também buscarem identificar a partir de várias fontes

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

de pesquisa, campos de atuação no município de Itumbiara dos profissionais que atuam na área clínica, jurídica, hospitalar, social e educacional. Uma vez que os alunos não sejam capazes de pesquisar profundamente sobre a área de atuação da Psicologia na cidade de Itumbiara-GO, por pouca disponibilidade e acesso à informação, o presente artigo tem como objetivo geral passar um conhecimento amplo sobre a atuação e formação do Psicólogo na cidade em que os estudantes se habitam.

2 MÉTODOS

O procedimento técnico deste estudo baseou-se primeiramente na investigação de referências de bases de dados relacionado à formação acadêmica do estudante de Psicologia e suas possíveis áreas de atuação dentro da cidade da Itumbiara-GO, para reforçar as discussões sobre a importância de o futuro psicólogo estabelecer o conhecimento necessário antes de atuar dentro de sua área escolhida e a análise das informações de seus métodos efetivos, além de oferecer uma base com informações relevantes para que estudantes e futuros profissionais possam desenvolver suas próprias pesquisas, utilizando a pesquisa bibliográfica, documental e a pesquisa de campo.

A pesquisa bibliográfica foi o método mais utilizado durante a presente pesquisa, poisse torna de extrema importância para o grupo discutir e abordar sobre os estudos já anteriormente realizados e validados. Na pesquisa bibliográfica é possível analisar dados concisos, pois é através dela que o pesquisador é capaz de obter as informações realmente necessárias sobre o assunto abordado. Portanto, para se entender a Psicologia em sua totalidade, a pesquisa bibliográfica é de suma importância para que os resultados da pesquisa sejam efetivos. É necessário que exista a referência e a fonte referente a toda citação, que segundo Sousa e Oliveira (2021):

> A pesquisa bibliográfica é o levantamento e revisão de obras publicadas sobre a teoria que direcionará o trabalho científico, buscando a análise crítica dos documentos publicados com o intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa. Com a temática definida e delimitada, o pesquisador terá que trilhar caminhos para desenvolvê-la. A base da pesquisa bibliográfica são os livros, teses, artigos e outros documentos publicados que contribuem na investigação do problema proposto na pesquisa(Sousa e Oliveira, p.67, 2021).

Na pesquisa bibliográfica, fizeram-se buscas de produções científicas no banco de dados Scientific Eletronic Library Online (Scielo), orientados pelas palavras-chaves: Formação do Psicólogo, Psicologia, Áreas de atuação. O grupo utilizou artigos, revistas

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

e livros, de forma que todo dado exposto neste presente trabalho possa ser comprovado cientificamente, obtendo os dados mais relevantes sobre o tema geral de Psicologia, o qual possa ser estudado e analisado pelo leitor.

Além da pesquisa bibliográfica, utilizou-se também a pesquisa documental como base de estudo. Em resumo, a pesquisa documental coleta documentos legítimos com o objetivo de extrair informações neles contidas e oferecer ao pesquisador e leitor um amplo material, a fim de compreender a fundo o objeto de estudo, podendo assim ser interpretado, discutido e ampliado dentro de uma pesquisa. Esse conhecimento captado é relevante e eficaz no momento em que o pesquisador for argumentar e desenvolver seu próprio pensamento. Assim,

> A pesquisa documental, bem como outros tipos de pesquisa, propõe-se a produzir novos conhecimentos, criar novas formas de compreender os fenômenos e dar a conhecer a forma como estes têm sido desenvolvidos. Ela pode ser utilizada no ensino na perspectiva de que o investigador "mergulhe" no campo de estudo procurando captar o fenômeno a partir das perspectivas contidas nos documentos. Consiste num intenso e amplo exame de diversos materiais que não foram utilizados para nenhum trabalho de análise, ou que podem ser reexaminados, buscando-se outras interpretações ou informações complementares, chamados de documentos (KRIPKA; SCHELLER, p.58, 2015).

Neste artigo, foi utilizado o Código de Ética do Psicólogo, como fonte para extrações de informações sobre a definição da profissão Psicologia, os requisitos da formação do profissional e as áreas de atuação, regulamentado pelo Conselho Federal de Psicologia (2005), para que possibilite o futuro profissional em se adentrar nas questões indispensáveis em relação á conduta ética que este deverá aplicar em sua atuação para que ofereça assim um atendimento mais humanitário e empático dentro da sociedade.

Ao pensar em sociedade e atendimento, a pesquisa de campo pode ser uma ótima ferramenta para se entender ainda mais a totalidade da Psicologia e contextualizar o problema. A pesquisa de campo é caracterizada pela participação do pesquisador no ambiente em que se precisa colher dados, sempre um estudo anterior e um objetivo específico programado. Essa observação e coleta de dados podem ser realizadas através de técnicas com métodos quantitativos ou qualitativos, e algumas das mais utilizadas são: questionário, entrevistas e observação. Para Piana (2009), a pesquisa de campo consiste em:

> Tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Nesse caso, o pesquisador se desloca ao espaço onde o fenômeno ocorre ou ocorreu e assim reúne um conjunto de informações a serem documentadas. Na pesquisa de campo, as técnicas e métodos de coleta

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

> de dados exigem atenção especial do pesquisador enquanto observador e também anotações de campo, com o diário de campo (PIANA, p. 169, 2009).

Foi realizada uma pesquisa de campo, em que os pesquisadores envolvidos neste projeto puderam entrevistar seis psicólogos, cada profissional com sua experiência e área, compartilhando seus ideais e percepções, para que assim a presente pesquisa tenha ainda mais eficácia. A entrevista foi feita utilizando 13 questões discursivas, em que os profissionaispuderam argumentar sobre sua área de atuação e também sobre sua formação acadêmica. As questões foram elaboradas em sala de aula pelos alunos participantes do projeto.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Baseado na presente pesquisa, a explicação da Psicologia é bastante ampla e requer influencias de fatores externos e internos, para total compreensão e também na participação do indivíduo dentro da construção do mundo social. O estudo aqui presente também visa refletir sobre a importância e contribuição do processo de aprendizagem, destacando a necessidade de trazer para os alunos explicações e discussões para que possam aprender a desenvolver artigos e entender os contextos em que a Psicologia pode ser aplicada, que segundo Cambaúva (1998), a Psicologia se constrói como:

> A Psicologia vai sendo construída à medida mesmo que os homens vão construindo a si e seu mundo. A preocupação do homem com as chamadas atividade subjetivas é tão antiga quanto às primeiras formas do pensamento racional, ou seja, quando o homem pensa acerca do mundo, dos outros homens e de si mesmo, elabora idéias psicológicas, idéias que se referem a processos individuais e subjetivos, como, por exemplo, as percepções e as emoções (CAMBÁUVA, p. 208, 1998).

Neste contexto, o desafio do psicólogo está em proporcionar aos indivíduos condições e oportunidades visando não só o indivíduo, mas também tudo ao seu redor e seus contextos externos. Seres humanos são sujeitos ativos em relação ao mundo em que se encontram. A importância de se estudar todo o contexto histórico e social da psicologia torna-se uma tarefa fundamental para a compreensão do homem e suas transformações, seja em sua contribuição, estudos ou produção humana, ou dentro de sua área de atuação. Sobre a psicologia, pode-se vê-la como ciência e senso comum, dessa forma, o senso comum se qualifica como a capacidade de interpretar o mundo mediante as vivências e

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

os repertórios vividos e neutralidade em questão. Sobre a psicologia científica, pode ser considerada como um conjunto de teorias, que abrange uma análise crucial da realidade comprovada e testada, mediante os autores e estudiosos antepassados, consequentemente, está à deriva de sofrer alterações e tendo validade devida principalmente à subjetividade de cada autor, que seria sua particularidade, conforme BOCK, et al. (1999) argumentavam:

> A Psicologia colabora com o estudo da subjetividade: é essa a sua forma particular, específica de contribuição para a compreensão da totalidade da vida humana. Nossa matéria-prima, portanto, é o homem em todas as suas expressões, as visíveis (nosso comportamento) e as invisíveis (nossos sentimentos), as singulares e as genéricas — é o homem-corpo, homem-pensamento, homem-afeto, homem-ação e tudo isso está sintetizado no termo subjetividade (BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi, p. 28, 1999).

Portando entende-se que a Psicologia perante a subjetividade de cada pesquisador ou teórico, torna-se uma ciência em constante mudança e sujeita a alterações, mesmo contemporaneamente. Enquanto novos e antigos estudos estão sendo discutidos, pesquisados e analisados, as diversas abordagens são aptas a serem aplicadas em diversas áreas, cada uma com sua particularidade e método próprio. A subjetividade de cada autor permite que existam predileções destinadas a colaborar com essa ciência, fazendo com que o profissional tenha sucesso ao atender, aplicando o vasto conhecimento adquirido ao decorrer de sua formação acadêmica.

Dentro da formação acadêmica o aluno aprenderá abordagens e métodos para utilizar futuramente e construir melhorias para uma sociedade adoecida, e para que isso se efetue aprender sobre abordagens e sua aplicação dentro das diversas áreas de atuação requer um compromisso grande como produção de conhecimento científico e também é de extrema importância seguir rigorosamente o código de Ética do Psicólogo que serão reflexões fundamentais nas intervenções futuras, que nessa perspectiva Cambaúva (1998), apontava:

> Estudando a psicologia numa dimensão histórico-social, é possível entender a sua constituição em ciência e entender seus debates atuais no interior mesmo das relações sociais desenvolvidos pelos homens. Concebemos, como primeiro ponto a ser levado em conta, que a psicologia não é uma criação mágica ou abstrata. Pelo contrário, é uma criação humana e bem concreta (CAMBAÚVA, p. 209, 1998).

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Para se tornar um excelente profissional, é necessário que durante a etapa acadêmica, o estudante desenvolva e aprenda noções básicas de português e matemática, a iniciação da Psicologia como ciência e suas denominadas áreas, entender sobre o funcionamento e as estruturas básicas do corpo humano, a origem da vida em questão, além de teorias e práticas voltadas para a psicologia. É necessário adentrar com alguma atividade dentro da sociedade participando de estágios básicos obrigatórios para determinadas áreas. Nesse sentido, é necessário que o estudante tenha o dever de aprender a dominar conhecimentos e competências para melhor atender quem necessita.

A formação acadêmica em Psicologia possui conhecimentos básicos capazes de habilitar o graduando para assumir a profissão com qualidade, utilizando toda a técnica aprendida em sua formação. Além disso, por mais que haja uma variação na matriz curricular de cada faculdade, as disciplinas básicas fundamentais são mantidas a fim de garantir a excelência na formação do estudante. Veja o que aponta o Parecer CNE/CES n. 62 (2004):

> A identidade do curso de Psicologia no país, por sua vez, é garantida por um núcleo comum que assegura uma base homogênea para a formação e para a capacitação para aprender e lidar com os conhecimentos da área. O núcleo comum é definido por um conjunto de competências básicas que se reportam a desempenhos e atuações iniciais requeridas do formando em Psicologia e visam garantir ao profissional o domínio de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e intervenção em processos psicológicos (Parecer CNE/CES n. 62, 2004).

Assim, é notável que a formação acadêmica possua um enfoque em relações, reflexões e compromisso com contextos sociais e produção de conhecimento, além do suporte do estudo de metodologia e abordagens. O graduando deve desenvolver um conhecimento social, quanto político para assim estabelecer também seu senso crítico e futuramente desenvolver seu senso comunitário, com o objetivo de alcançar públicos específicos, colaborando assim com a reconstrução de indivíduos adoecidos dentro da sociedade.

A presente pesquisa também foi focada nas áreas de atuação do psicólogo, em que foram estudados, analisados e observados, os possíveis campos de atuação do psicólogo dentro da sociedade e também sua colaboração como profissional para assim atenderem a necessidades de saúde mental da maioria da população. Deve ser priorizada a lógica de cuidados, visando discutir e estudar, sobre a formação profissional tanto no campo teórico

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

quanto no técnico-profissional, configurando e ampliando a função do psicólogo, como dizia Carvalho (1997):

> O Conselho Federal de Psicologia elaborou um documento para integrar o Catálogo Brasileiro de Ocupações do Ministério do Trabalho, onde se identificam as seguintes áreas de atuação: Psicólogo Clínico, Psicólogo do Trabalho, Psicólogo do Trânsito, Psicólogo Educacional, Psicólogo Jurídico, Psicólogo Educacional, Psicólogo do Esporte, Psicólogo Social e o docente. A prática da psicologia vem consolidando e ampliando-se em nossa sociedade ao passar das décadas. Ao lado das atuações do psicólogo que podemos chamar de "tradicionais", começam a configurar-se "áreas emergentes" no mercado de trabalho (CARVALHO, p.14, 1997).

Nota-se que perante a consolidação do psicólogo em suas áreas de atuação, práticas vêm se alinhando com emergências na sociedade e oferecendo assim amplas oportunidades de ajuda às necessidades de uma população que carece de cuidados. O estudo dessa ciência ainda permanece com o foco de analisar, estudar, pesquisar e entender comportamentos muitas vezes influenciados pelo meio em que o indivíduo se habita. Este meio está em processo de mudança constantemente, e cada área de atuação é adequada para lidar com os adoecimentos diários.

A profissão do psicólogo como todas as outras foi retirada de outro profissional (médico), considerada nova, com um século e meio, possuindo o intuito de classificar os cidadãos de acordo com as suas habilidades e cognição. Um profissional qualificado para atuar, precisa obter um conhecimento básico na área para pesquisas e desenvolvimento pessoal, além de passar por etapas necessárias, com o intuito de direcionar e modificar o comportamento ou ter um método de intervenção para determinado assunto. Consequentemente, um profissional na área de psicologia possui o enorme leque para se adaptar no mercado de trabalho, conforme citado:

> Identidade profissional, para os sujeitos do estudo, é aquilo que identifica e apresenta o profissional, o modo como ele se mostra, algo que vai sendo construído com o tempo e com as atividades de trabalho, e que conduz à incorporação de um papel. A identidade profissional em Psicologia foi relacionada com aquilo que é convencionado para a profissão, com a diversidade e multiplicidade de suas teorias e práticas, com os tipos de identidade que se ajuda a construir com a intervenção psicológica e, ainda, com a forma pela qual o profissional quer ser reconhecido profissionalmente (KRAWULSKI, p. 288, 2004).

De modo geral, a profissão do psicólogo é designada por possuir um modo de busca por melhorias que atenda às principais demandas em função das necessidades

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

empreendidas a partir da experiência de cada indivíduo. Possuindo toda a habilidade e capacidade necessária para exercer a profissão, o profissional será mediador de conflitos e desenvolverá uma capacidade de observação e escuta de extrema eficácia, possibilitando assim que futuramente ocorra uma satisfação tanto profissional quanto pessoal para o cliente, dentro ou fora do exercício de profissão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o intuito de fundamentar ainda mais o artigo, ao longo do desenvolver do presente artigo foram feitos levantamentos teóricos no realizar de estudos e pesquisas, tanto documental, quanto de entrevistas com profissionais já inseridos dentro da área de Psicologia para assim confirmar o que aqui foi exposto e trabalhado. O grupo teve como meta principal manter uma proximidade entre os profissionais e os estudantes para assim adquirirem um conhecimento mais amplo sobre as áreas de atuação e a formação de Psicologia.

O grupo aplicou a pesquisa de campo como ferramenta para aplicar um questionário com seis profissionais que compartilharam toda a sua subjetividade ao exporem — devidamente com o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido" assinado, e seguindo todos os protocolos de ética e segurança—, seus pontos de vista e opiniões, embasados em experiências tanto da graduação, quanto de suas especializações.

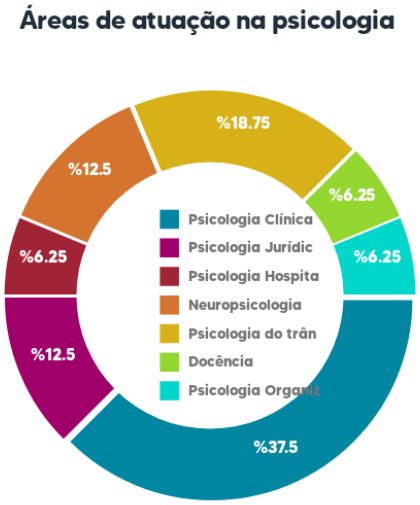
Através do questionário, foram trabalhadas dentro do questionário questões importantes sobre a vida cotidiana de cada profissional, em termos de renumeração, jornada de trabalho, funções estabelecidas, características do público atendido, métodos e abordagens utilizados dentro da àrea de atuação, dificuldades, entre outras questões úteis e de extrema importância. Os profissionais foram discernidos nas seguintes áreas: Psicologia Clínica, Psicologia Jurídica, Psicologia Hospitalar, Neuropsicologia e Docência.

4.1 CONHECIMENTOS GERAIS

A pesquisa de campo foi enraizada como entrevista presencial, em que foi dividida em treze tópicos, correspondendo a algumas perguntas mais profundas. Em seguida, teve a capacidade de alcançar seis profissionais formados em Psicologia, em que algumas

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

perguntas não foram respondidas. As entrevistadas informaram idades de 28 à 46 anos, com predominância no sexo feminino. Referente ao ano de formação, possuem sua conclusão do curso entre os anos de 1997 a 2016. O mais frequente é o ano de 2016, onde cursaram em intuições diferentes, porém com três realizaçõesna instituição Iles Ulbra de Itumbiara-GO.



O gráfico exposto mostra as áreas de atuações dos psicólogos na cidade de Itumbiara-GO, representando especializações, pós-graduações ou cursos complementares, equivalente às áreas distintas, se encaixando com: Psicologia Clínica, Psicologia Jurídica, Psicologia Hospitalar, Neuropsicologia, Psicologia do Trânsito e Docência. Ou seja, elas trabalham no dia a dia com mais de um ramo. Em continuação, possui ênfase em primeiro lugar na Psicologia Clínica, sequencialmente na Neuropsicologia e logo após na Psicologia do Trânsito. Ademais, levando em consideração ao local de trabalho, se equivalem em clínica, instituição e fórum (setor psicossocial), predominando a clínica. Portanto, o tempo de atuação em média se aproxima a nove anos e seis meses, e se alternam a 24 anos até três meses.

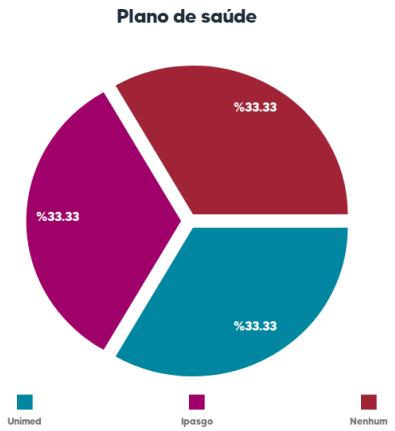
4.2 REFORÇOS POSITIVOS

Tabela referente a média salarial para cada especialização em Itumbiara-GO:

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Área de atuação	Valor recebido	Valor desejado	Valor de outras fontes
Psicólogia Clínico	R$2.500,00	-	R$2.480,00
Psicólogia Jurídica	R$3.400,00	R$5.000,00	R$3.053,65
Psicólogia Hospitalar	-	-	R$3.100,00
Neuropsicologia	-	-	R$3.119,00
Psicologia do Trânsito	-	-	R$3.220,34
Psicologia Docente	R$1.300,00	-	R$3.515,00

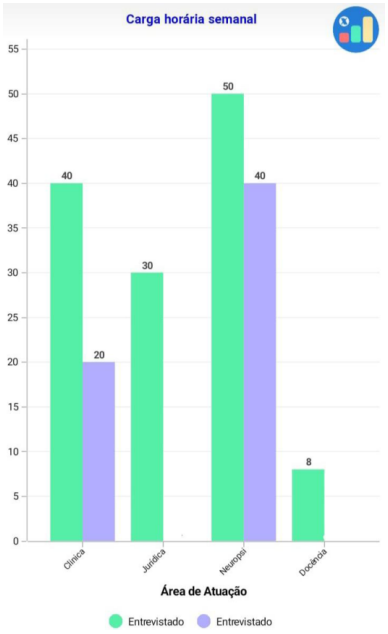
Sobre as indagações ao salário citado pelas entrevistadas e como mostra a tabela acima, referente a um mês de maneira geral elas recebem por cerca de R$3.400,00 à R$1.300,00, efetuando uma média de R$2.425,00, não recebendo nenhuma gratificação ou complementação salarial. Entretanto, para completar, foi necessário pesquisar em outras fontes sobre a média salarial de cada especialização em nível nacional, com uma mínima de R$2.480,00 e a máxima de R$3.515,00, mediando a aproximadamente R$3.081,33. Em continuação, as expectativas são alcançadas pela metade, onde os comentários positivos citados são: "[...] ela possui outras fontes de renda, e diz que as horas que trabalham são curtas, tornando o salário adequado."; Os negativos descritos, são: "[...] a profissional acredita que deveria receber em média R$5.000,00.", "Trabalho pelo convênio Unimed. Acredito que poderia ganhar mais".



Conforme mostra o gráfico, a porcentagem mostra que referente ao plano de saúde é que 33,33% das entrevistadas possuem convênio Unimed, 33% possuem convênio Ipasgo e 33% que não têm nenhum convênio, não sobressaindo nenhum.

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

4.3 ATUAÇÃO



O gráfico destacado, demonstra a carga horária semanal dos psicólogos, evidenciando em maior quantidade a área da Neuropsicologia. Todavia, em média elas trabalham semanalmente 31 horas. Sintetizando, a clínica tem-se de 40 a 20 horas, a jurídica 30 horas, neuropsicologia 50 a 40 horas, e a docência 8 horas.

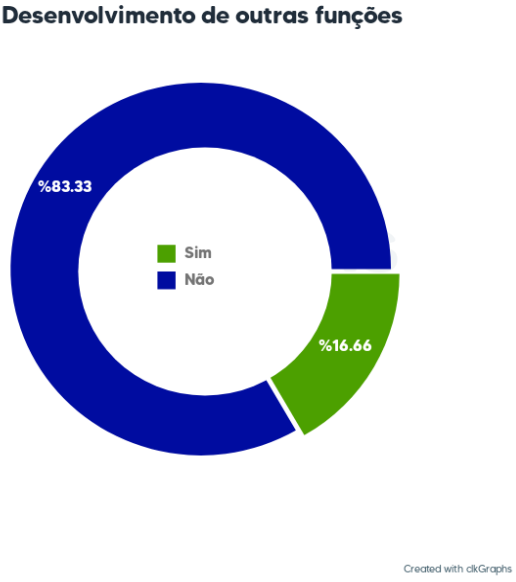
Quantidade de dias e qual período de trabalho em cada área:

Áreas	Dias	Manhã	Tarde	Noite
Psicologia Clínica	Segunda-feira a sexta	Das 08:00 às 11:30	14:00 as 19:00	-
Psicologia Jurídica	Segunda a sexta-feira	-	12:30 às 18:30	-
Psicologia	Sem informações	Sem informações	Sem Informações	Sem informações
Neuropsicologia	Sem informações	Sem informações	Sem informações	Sem incorreções
Psicologia do Trânsito	Sem informações	Sim, não específico o horário	Sim, não específico o horário	Sim, não específico o horário
Docência	Quinta e sexta	-	-	19:00 às 22:00

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Como mostra a tabela acima, as profissionais não quiseram se expor 100%, todavia não foi possível ter um resultado concreto. Resumindo, no geral as psicólogas trabalham de segunda-feira a sexta-feira, com a probabilidade de executar seus serviços mais na parte da tarde.

Em relação ao gráfico de pizza, as especialistas empreendem em um ou mais campos distintos com uma porcentagem de 33,33%, evidentemente, todas dentro da própria psicologia, onde duas Psicólogas Clínicas não tem outro ramo de atuação, entretanto, uma psicóloga Clínica atua na Psicologia do Trânsito; A psicologia Jurídica atende em na área Clínica; A profissional da área da Neuropsicologia atua no setor do Trânsito; A especialista em Docência, desempenha clínica.



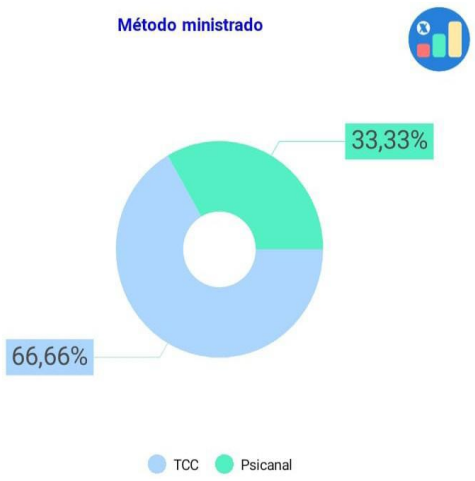
ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

No questionário, foi abordado se os profissionais desenvolviam outros requisitos além do necessário, no qual o resultado obtido em maior quantidade foi o de não atuação, com 83,33%. Porém uma especialista do campo da Docência abrange, no Detran (área do Trânsito), projeto de extensão que não foi informado com clareza.

4.4 ATENDIMENTO

Com relação ao público alvo, foram expostas poucas informações, o qual foi exemplificado apenas o ramo jurídico e clínico. Sobre o atendimento jurídico, o enfoque está no público infantil e juvenil, variando com o atendimento para a família, sem informar a idade, com o intermédio de realizar 12 relatórios mensais, não mencionando uma média diária. As Neuropsicólogas atendem a faixa etária de a partir de 4 anos até a velhice, com uma demanda de 80% infantil, em média 12 atendimentos por dia. Todavia, na clínica, as pesquisadoras focam em idades variadas, de três a 40 anos, mas não é possível formar a quantidade de atendimentos diários.

Uma das questões abordadas são os métodos utilizados, em consultório as respostas foram equivalentes ao seguimento da Terapia Cognitivo Comportamental e a abordagem Picanalítica, com mais frequência na linhagem Terapêutica Cognitiva Comportamental. Para os outros ramos, não foram citados.



Em resumo, os instrumentos utilizados são variados, onde na clínica é citado: conversa guiada, diálogo Socrático, seta descendente, regulação emocional; Na Psicologia Jurídica: brinquedos, testes psicológicos, recursos lúdicos, observação comportamental, entrevista-estruturada, visita técnica à domicílio; Neuropsicologia:

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

Testes aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia; Docente: Slide, projector, roda de conversa.

Em continuação, foi interrogado o debate a respeito da proximidade do paciente ao profissional, mostrando divergências entre as respostas; no campo jurídico não pode haver vínculo com o cliente, no caso de ser conhecido não deve atendê-lo. No ramo da Psicologia Clínica e Docente, acredita-se nos limites, dentro da sala ajuda o diálogo com a tímidos, argumentando, assim positivamente: "Ajuda muito, pois ele tem maior confiança em mim e no meu trabalho, podendo assim alcançar resultados desejados". Em contrapartida, duas observadas afirmam não gostar ou nao ter importância manter o vínculo fora ou dentro do consultório. Oferecendo em enfoqueem credibilizar a intimidade com o paciente.

O covid-19 foi um fator marcante para o ano de 2020, acompanhando 2021 e início de 2022, sucessivamente, marcou o mercado de trabalho em algum feitil. As observadas acreditam de forma negativa que o impacto diminiu as visitas jurídicas domiciliares. O uso das máscaras dificultava a escuta juntamente com a observação facial, aumentando signifivamente no acúmulo de serviço eventuada pela paralisação e diminuição da procura. Em diante, as especialistas com o pensamento positivo acionam não ter mudado nada sobre a demanda, com um acréscimo na procura, mesmo voltando a normalidade manteve-se crescendo. Resumindo, o resultado depende da perspectivas de cada especialista.

4.5 QUESTÕES PESSOAIS

Outrossim, foi esclarecido as contrariedades de algumas profissionais em relação ao posto de trabalho, como: "Falta de oportunidade no primeiro emprego", "Não ter nome, indicação, reputação inicial, falta de renda para investir no consultório logo de início; estigma profissional; interferências políticas."

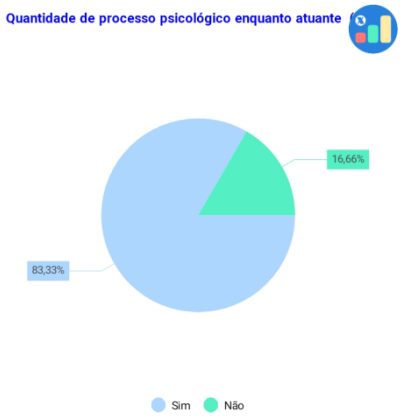
Subsequentemente, foi instigado os apuros dentro do campo hodiernamente, obteve-se como decifração: "A maior dificuldade é a motivação para a mudança do paciente", "Sobrecarga por falta de equipe e fluxo de processos muito alto; Casos complexos que exigem habilidade de análise técnica e experiência; impacto emocional (mobilização)".

Em virtude do enriquecimento em seu ramo, as profissionais apontaram: "Realização de concursos públicos, ampliação de quadros de funcionários. Capacitação,

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

estudo, especialização, atualização constante das leis do Código de Ética, terapia para o profissional (no caso para ela)". "[...]mais especialização, estabelecer um diálogo dentre os alunos e professores e organizar e preparar aulas com antecedência", "[...] o proficional precisa de dedicar muito para que consiga ser bom profissional".

Além disso, algumas especialistas resumiram seu foco na trilha profissional, indicando, assim: "A partir da titulação, isto é, da especialização é possível aumentar o salário.", "Meu plano de carreira foi criado e executado por mim", "Quando mais se capacitar mas pode se desenvolver.", "É possível fazer mestrado e doutorado e melhorar a hora-aula, isto é, salário."



Ademais, para quem friza cuidar da saúde mental dos clientes, foi abordado a questão de procurar ajuda psicológica enquanto se atua, como solução, obteve-se conforme o gráfico mostra: 83,33% como resposta afirmativa, não sendo nada voltado para serviço em geral, ou seja, os pontos são pessoais e 16,66% como negativo; em maioria, cinco proficionais fizeram ou fazem um acompanhamento psicoterapêutico individual.

Em síntese, as disciplinas que mais chamaram a atenção das participantes foram: Análise do Comportamento, Anatomia Humana, Psicologia Infantil e Psicologia Hospitalar, Psicologia do Desenvolvimento I, Psicologia Jurídica, estudos osbre saúde mental, Psicologia Organizacional, Psicologia do Trânsito; com maior ênfase na Psicologia Hospitalar, Psicologia Jurídica e Psicologia do Trânsito.

Em continuação, 100% das pesquisadas executaram o programa de estágio, nos seguintes ramos: Psicologia Hospitalar, Psicologia do Trânsito, Psicólogia Clínica (com abordagem Humanista e Psicanálise) e infantil, Psicologia Organizacional, Psicologia Educacional, Psicologia Social, e cursos especializantes sobre saúde mental. Foi citado

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

em maior quantidade a área Clínica infantil, Psicologia Hospitalar, Psicologia do Trânsito, Psicologia Organizacional e Psicologia Educacional.

4.6 ALGO MAIS

Outrossim, quando se escolhe um caminho para caminhar, muitas vezes algo é motivado no passado, as profissionais afirmam ter escolhido seu caminho para trilhas a partir dos estágios, se identificando com o mesmo - Neuropsicologia; "[...] sempre gostou de pesquisa, de escrever, de estar no meio acadêmico, e do contato com o mesmo" - Professor; "A influência pela curiosidade no aspecto investigativo, na imputabilidade de portadores de transtornos e como a loucura é vista no mundo jurídico, qual era a visão social disso" - Psicologia Jurídica; "No meu caso a TCC tem o maior meio de influência, então utilizo a mesma" - Psicologia Clínica; "Eu gostava do atendimento individual, da pratica Clínica"; "Eu sempre soube que trabalharia com crianças. Entrei no curso certa disso. Gosto muito de crianças" - Neuropsicologa.

Na entrevista foi mencionado a seguinte pergunta: "Quais as considerações necessárias para contribuir com a seguinte pesquisa?", e os resultados concluídos igualmente a fala de cada especialista foi:"Fazer a profissão acontecer, buscar divulgação do trabalho, fazer parceria com outros profissionais, fzer estágio com qualidade profissional, buscar oportunidades de concurso ou residência, já começar esse processo durante a faculdade, noções de empreendedorismo.", "Parabéns pela iniciativa de procurar entender melhor a área de atuação de suas futuras profissões.", "[...] pratica e vivência de cada área de atuação, com o intuito de agregar ainda mais na pesquisa.", "A nossa área ainda é muito desvalorizada. Trabalhamos muito e o retorno não é tão rentável. Muita das vezes isso torna muito desmotivante nosso trabalho", "É importante ressaltar que a área da psicologia é vasta. Temos muitas abordagens, muitas técnicas, muita teoria. Porém a cada atendimento, cada curso, você vai ficando mais familiarizado com a sua área, e se sentindo mais confortável e fazendo do seu jeito, tudo com base na teoria. Espero ter contribuído com a minha experiência e ter enriquecido mais essa pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos artigos relacionados às áreas em que o psicólogo pode atuar, pelas informações que constam no Código de Ética Profissional do Psicólogo (2005) e pela pesquisa de campo desenvolvida pelos graduandos, foi possível identificar as áreas de

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

atuação desses profissionais na cidade de Itumbiara/GO, com destaque para as áreas da Psicologia Clínica, Psicologia Jurídica, Psicologia Hospitalar, Neuropsicologia e Docência.

No campo conceitual, é possível perceber que existem divergências nas áreas citadas, seja em relação à jornada de trabalho, salário, público alvo ou a quantidade de pacientes atendidos por dia. Entretanto, foi observado pelo grupo que a área mais impactante é a Psicologia Jurídica, visto que atua diretamente com o campo do Direito, com o Poder Judiciário, em processos cíveis, criminais, pedidos de guarda, casos envolvendo crianças e adolescentes e contribui para que o juiz possa decidir sobre cada caso a partir do parecer ou lado do psicólogo. Desse modo, é necessário o estudo contínuo desses profissionais com especializações e cursos, para aprimorar o conhecimento cada vez mais e concretizar o fato de que a partir de uma boa formação teórica se obtém a formação prática no mercado de trabalho.

O grupo concluiu que a Psicologia é bastante ampla e abrange muita prática em torno das diversas abordagens possíveis dentro da profissão de Psicólogo. O conhecimento que será oferecido ao psicólogo dentro das especializações, por exemplo, é bastante mutável, contínuo, versátil e útil. Dentro das àreas de Psicologia é possível notar muitas possibilidades de renumeração. A profissão do psicólogo é bastante vantajosa para profissionais que estão sempre dispostos a encarar mudanças e desafios, portanto a Psicologia torna-se uma ciência com teor transformador, tanto na vida do profissional, quanto do cliente, pois os estudos dentro dos campos psicólogicos estão sempre sujeitos à mudança e aperfeiçoamento.

Possuindo assim uma grande variedade de oportunidades, o profissional dentro da Psicologia possui um leque de opções para se adentrar, o tornando capacitado para se especializar na àrea em que mais se identificar e obter interesse. Através do estudo de teorias, práticas nos estágios e especializações, o trabalho criterioso para com as emoções dos indivíduos, o profissional de Psicologia poderá atuar, focando sempre no bem-estar individual ou coletivo da população.

Mesmo diante aos benefícios citados, ainda existe a problemática referente à falta de valorização em algumas áreas de atuação da Psicologia. Muito se enfatiza sobre a àrea clínica, mas pouco se fala sobre as diversas áreas da Psicologia que também abrangem bastante conhecimento e contribuem cada vez mais com resultados dentro da sociedade. A média de salários, que varia entre --- e e ---, também precisa sofrer alterações, pois a demanda em relação à saúde mental tem aumentando significamente, pedindo assim o

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

serviço do psicólogo, seja em ambientes hospitalares, no trânsito, escolas, empresas ou clínicas.

O grupo também pôde observar, que faltam serviços de políticas públicas e sociais dentro da cidade, pois a alta demanda não condiz com a quantidade de profissionais disponíveis dentro dos serviços públicos. Exercer um compromisso com a população que não possui bons mecanismos, oportunidades e ferramentas para lidar com problemas cotidianos torna-se uma tarefa essencial nos tempos de hoje, principalmente no momento pandêmico no qual a população se encontra e necessita de atendimentos psicológicos. Aumentar o número de profissionais e incentivar o cuidado com a saúde mental torna-se uma tarefa indispensável que precisa partir primeiramente dos serviços públicos.

REFERENCIAS

BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt; GOMIDE, Paula Inez Cunha. **O psicólogo brasileiro: Sua atuação e formação profissional.** In:Psicologia ciência e profissão. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/JsXqqgMF8DYycdHsGv85dTJ/?lang=pt Publicado em: 1989. Acesso em: 14/02/2022.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.** 13. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004. p. 28.

CAMBAÚVA, Lenita Gama; SILVA, Lucia Cecilia da; FERREIRA, Walterlice. **Reflexões sobre o estudo da história da Psicologia. In: Estudos de Psicologia**. Disponível em: https://www.scielo.br/j/epsic/a/yHVhwWSrcQ7wpJfbGnBjqQK/?format=pdf&lang=pt. Publicado em: 1998. Acesso em: 14/02/2022.

CARVALHO, Maria Teresa de Melo; SAMPAIO, Jáder dos Reis**. A formação do psicólogo e as áreas emergências.** In: Psicologia ciência e profissão. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/mB978RQbfJ9M78LSh7fZVsS/?format=pdf&lang=pt. Publicado em: 1997. Acesso em: 14/02/2022.

Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (Brasil). Parecer n.º 0062, 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia**. In: Diário Oficial da União de 12/4/2004, Brasília. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos. Acesso em: 22/04/2022.

Conselho Regional de Psicologia. **Código de ética profissional do Psicólogo.** Disponível em: https://www.site.cfp.org.br/legislacao/codigo-de-etica/. Publicado em 2005. Acesso em: 26/02/2022.

KRAWULSKI, Edite. **Construção da identidade profissional do psicólogo: vivendo as metamorfoses do caminho no exercício cotidiano do trabalho.** Disponível em:

ISSN 2674 - 7154 VOL.01/2023

https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/86913**.** Publicado em: 2004. Acesso em 22/04/2022.

KRIPKA, Rosana Maria Luvezute; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa de Lara. **Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização.** In: Revista de Investigaciones UNAD. Disponível em: https://hemeroteca.unad.edu.co/index.php/revista-de-investigaciones-unad/article/viewFile/1455/1771. Publicado em: 2015. Acesso em: 12/02/2022

MORAES, Márcia. **O que é a Psicologia?** In: Revista de Psicologia da UnC. Disponível em: https://www.academia.edu/52771058/O_que_%C3%A9_a_Psicologia. Publicado em: 2003. Acesso em: 12/02/2022.

NETO, João Leite Ferreira. **A atuação do Psicólogo no SUS: Análise de Alguns Impasses.** In:Psicologia ciência e profissão. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/JLZCLZb7xptjLFJtQPGL3mg/?lang=pt. Publicado em: 2004. Acesso em: 14/02/2022.

PIANA, Maria Cristina. **Aconstrução do perfil do assistente social no cenário educacional.** Disponível em: https://books.scielo.org/id/vwc8g. Publicado em: 2009. Acesso em: 14/02/2022.

RODRIGUES, Daniel; ZANIANI, Ednéia José Martins. **A formação acadêmica do psicólogo e a construção do modo de Atenção Psicossocial**. In: Pesquisa e Práticas Psicossociais. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082017000100016. Publicado em: 2017. Acesso em: 14/02/2022.

SILVA, Gisele Cristina Resende Fernandes. **O Método Científico na Psicologia: Abordagem Qualitativa e Quantitativa.** Disponível em: https://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?codigo=A0539. Publicado em: 2009. Acesso em: 14/02/2022.

SOUSA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. **A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos**. In: Cadernos da Fucamp. Disponível em: https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/2336. Publicado em: 2021. Acesso em: 14/02/2022.